

TEBAS LAND

**ENCENAÇÃO
RUBÉN SÁBBADINI**

**DRAMATURGIA
SERGIO BLANCO**

CCB

SEMINÁRIOS

**O TEXTO COMO MATÉRIA:
FERRAMENTAS TÉCNICAS
PARA O TRABALHO
COM O TEXTO
CONTEMPORÂNEO
RUBÉN SÁBBADINI**

**AUTOFIÇÃO:
O DESVANECIMENTO
DO EU
SERGIO BLANCO**

13 A 16 NOV 25

**ARTES
PERFORMATIVAS**



TEATRO +18

TEBAS LAND

04

Encenação **Rubén Sabbadini**

Dramaturgia **Sergio Blanco**

13 A 16 NOV

Black Box

Os **seminários nos dias 14 e 15 de novembro** realizam-se a propósito da apresentação do espetáculo *Tebas Land*.

São destinados ao público em geral e a atores, estudantes de teatro, bailarinos, escritores ou profissionais das artes cénicas.

A entrada é livre, mediante levantamento de bilhete na bilheteira CCB e sujeita à lotação da sala.

SEMINÁRIO

O TEXTO COMO MATÉRIA: FERRAMENTAS TÉCNICAS PARA O TRABALHO COM O TEXTO CONTEMPORÂNEO

08

Rubén Sabbadini

14 NOV

Sala Lopes-Graça

SEMINÁRIO

AUTOFICÇÃO: O DESVANECEMENTO DO EU

09

Sergio Blanco

15 NOV

Sala Lopes-Graça

IRREAL



*dg*ARTES DIRECÇÃO-GERAL
DAS ARTES



EMBAJADA DE URUGUAY EN PORTUGAL





Vítor d'Andrade e Cláudio de Castro © Alípio Padilha

13 A 16 NOV

Teatro

Black Box

Qui e Sex, 20h, Sáb, 19h, Dom, 17h

+18

Duração aproximada: 120 min

**No dia 15 de novembro, haverá uma conversa
com o público após o espetáculo.**

TEBAS LAND

Direção Artística e Encenação **Rubén Sabbadini**

Dramaturgia **Sergio Blanco**

Interpretação **Vítor d'Andrade e Cláudio de Castro**

Cenografia e Desenho de Luz **Tiago Cadete**

Vídeo **Pedro Paiva**

Direção de Produção e Gestão **Marta Moreira / Esquema Irreal**

Produtora Executiva **Daniela Leitão**

Tradução **Marta Moreira**

Coprodução **Centro Cultural de Belém**

Apoio **Embaixada do Uruguai em Portugal, ZDB 8 MARVILA**

Projeto Financiado pela **República Portuguesa – Cultura, Juventude e
Desporto, Direção-Geral das Artes**

SINOPSE

Um dramaturgo entrevista um parricida num campo de basquetebol de uma prisão. O dramaturgo convida o parricida a interpretar-se a si mesmo. Quando as autoridades prisionais impedem o parricida de contar a sua própria história numa peça teatral, o dramaturgo convoca um ator para interpretar o parricida.

A encenação tem a particularidade de o personagem do parricida e o ator que o interpreta serem representados pelo mesmo ator. Ao mesmo tempo, o personagem do dramaturgo conta a história em dois planos narrativos: a prisão onde se desenvolve a ficção e o teatro onde a ficção é representada, utilizando este procedimento para atualizar o mito de Édipo no teatro contemporâneo.

Neste jogo de espelhos e múltiplos planos narrativos, *Tebas Land* toma a figura do mito ocidental de Édipo para questionar a fronteira entre realidade e ficção. A peça propõe um debate poético para evidenciar um dos temas centrais do teatro contemporâneo: o conflito entre Apresentação e Representação.

Tebas Land é a primeira obra da *Trilogia Sul Americana*, projeto do encenador argentino Rubén Sabbadini, que se propõe a traduzir e encenar textos centrais do teatro contemporâneo latino-americano.



PALAVRAS DO DIRETOR

A primeira pergunta que coloco — e que vos coloco — neste contexto político em que vivemos, é: **Qual é a terra do Teatro?**

Esta pergunta desperta e convida a pensar, desde as profundezas da história até ao presente, se certos nacionalismos colaboram ou reprimem o impulso de vida e de morte que, em última instância, caracteriza, o Teatro.

Sou um artista das artes cénicas argentino. Estreio em Portugal um autor uruguaio, que, por sua vez, escreveu uma versão contemporânea sobre o mito de Édipo — mito grego fundador do teatro ocidental. Faço esta ressalva sobre o teatro ocidental para assinalar que, antes de chegar a Portugal, a peça já foi estreada em lugares tão diferentes como o Japão, a Coreia do Sul, o Brasil e a Argentina — apenas para citar alguns dos 20 países onde foi encenada.

É-me evidente que, nestes tempos de nacionalismos exacerbados em que o Estrangeiro é apontado como Inimigo (sim, nestes tempos em que acreditamos que tínhamos superado o fascismo), torna-se mais necessário do que nunca estreitar esta peça. *Tebas Land* fala justamente da educação na violência e da repetição dos ciclos de violência que, há séculos, nos submetem ao medo do que é diferente; esse estranho, esse estrangeiro, esse inimigo em que transformamos um filho, um pai, a sociedade, o nosso país e também o Teatro.

Faço esta grande introdução para dizer que sinto fervorosamente que a «Terra do Teatro» não está delimitada por fronteiras que excluem, mas sim por um espaço onde, paradoxalmente, a ficção se entrelaça com a realidade e a realidade com a ficção. Essa terra estranha onde o simbólico se une ao material é a «Terra do Teatro» — ou seja, a minha terra, a nossa terra e a terra de todos os que querem participar. Uma terra em constante disputa estética e ética, onde o teatro, como um grande espelho, reflete onde estamos, aqui e agora, como sociedade.

Rubén Sabbadini



(...) *TEBAS LAND* FALA JUSTAMENTE DA EDUCAÇÃO NA VIOLÊNCIA E DA REPETIÇÃO DOS CICLOS DE VIOLÊNCIA QUE, HÁ SÉCULOS, NOS SUBMETEM AO MEDO DO QUE É DIFERENTE (...)

14 NOV

Seminário

Sala Lopes-Graça

Sex, das 15h às 18h

Entrada livre, mediante levantamento de bilhete na bilheteira CCB e sujeita à lotação da sala.



O TEXTO COMO MATÉRIA: FERRAMENTAS TÉCNICAS PARA O TRABALHO COM O TEXTO CONTEMPORÂNEO

Rubén Sabbadini

O seminário propõe uma imersão prática na relação entre voz, palavra e interpretação, através de exercícios técnicos centrados na expressividade vocal e na intensidade do texto.

Destinado a atores, estudantes de teatro, bailarinos, escritores, profissionais das artes cénicas e público em geral, o encontro explora a palavra como ponto de partida para a criação artística, trabalhando textos de autores contemporâneos portugueses.

Ao longo da sessão, os participantes serão convidados a descobrir as ações e emoções que um texto encerra, a reconhecer as marcas autorais que orientam a atuação e a compreender o texto como um território de estados emocionais e coordenadas espaço-temporais. Através de leitura, análise e prática intensiva, o seminário convida cada intérprete a mergulhar na sonoridade da palavra e a utilizá-la como fundamento da sua presença em cena.

15 NOV

Seminário

Sala Lopes-Graça

Sex, das 14h às 18h

Entrada livre, mediante levantamento de bilhete na bilheteira CCB e sujeita à lotação da sala.



AUTOFICÇÃO: O DESVANECIMENTO DO EU

Sergio Blanco

A Autoficção: o Desvanecimento do Eu é um seminário coordenado, articulado e dirigido por Sergio Blanco em torno do tema da autoficção nas artes cénicas e dos múltiplos desafios, riscos e problemáticas que o ato de dizer-se em cena implica e propõe.

O seminário tem como objeto de estudo o tema da autoficção cénica e as suas diversas formas de execução — desde a autorepresentação até à autobiografia, passando pela autofiguração, autonarração, autoreferência, autoencarnação e autorelato.

A partir do estudo de alguns textos fundamentais que inauguram o género da escrita de si — por meio da utilização de um «eu» que se confessa a um leitor potencial — o seminário procura investigar as possibilidades poéticas que se ativam quando um «eu» decide enunciar-se, fazendo da própria experiência vivida o seu principal suporte de criação e intervenção, ao propor distintas formas de se nomear e representar.

É possível autorepresentar-se em cena? Ou, de forma mais ousada: é possível falar de si mesmo em cena, quando o teatro nos obriga, ética e esteticamente, a não sermos nós próprios?

Embora esta segunda pergunta evoque a célebre fórmula isabelina «ser ou não ser» (expressão que costumamos citar ao abordar a questão da identidade no teatro), o projeto de investigação propõe uma alternativa à famosa dúvida shakespeariana: a possibilidade de que talvez também seja possível ser e não ser ao mesmo tempo. Essa é a nossa questão.

Rubén Sabbadini

Ator, dramaturgo e encenador nascido na Argentina. Neto de imigrantes libaneses, italianos e de uma nativa Guaraní, considera-se um ator que escreve e encena. Com *Tebas Land* e *Kassandra* inaugura a *Trilogia Sul Americana*, uma série de obras de autores sul-americanos. No seu percurso em Portugal, Rubén Sabbadini trabalhou com diferentes intérpretes portugueses, como Lígia Soares, Tiago Vieira, Inês Vaz, Sónia Barbosa, Gaya de Medeiros, entre outros. Formou-se como ator na E.M.A.D. (Escola Metropolitana de Arte Dramática) e fez o mestrado em Dramaturgia na UMA (Universidade Nacional de las Artes), ambas em Buenos Aires.

Enquanto dramaturgo e encenador estreou *Um Fêmeo*, *88 Coisas de um Minuto*, *Trópico del Plata*, *Ruido de Hombre Fingiendo*, *No Apto*, *Plaga*, *Pluscuamperfecto*, apresentados em várias salas, tanto do circuito oficial como do circuito independente.

As suas peças *Trópico del Plata*, *88 Coisas de um Minuto* e *Um Fêmeo* obtiveram diversos prémios e distinções. Com a sua peça *Um Fêmeo*, ganhou o Concurso Nuestro Teatro, organizado pelo Teatro Nacional Cervantes de Buenos Aires. Participou em diversos festivais internacionais de teatro em Espanha, Chile, Equador, Bolívia, Portugal e Argentina.

É fundador e diretor artístico do Vera Vera Teatro, espaço independente de Buenos Aires.

Sergio Blanco

Dramaturgo e encenador franco-uruguaio. Passou a infância em Montevideo e reside atualmente em Paris.

Formado em Filologia Clássica e Direção Teatral pela Comédie Française, dedica-se inteiramente à escrita e à encenação.

As suas peças, amplamente premiadas, valeram-lhe distinções como o Prémio Nacional de Dramaturgia do Uruguai, o Prémio Florencio, o Prémio Casa de las Américas e o prémio londrino Off West End Award.

A sua obra integra o repertório da Comédia Nacional do Uruguai e inclui títulos como *Tebas Land*, *A Ira de Narciso*, *O Salto de Darwin*, *Tráfico*, *Zoo* e *Confissões*. Especialista em Escritas Performativas, tem desenvolvido oficinas, conferências e *performances* em vários países da Europa e América Latina.

O seu teatro, traduzido e apresentado nos cinco continentes, faz dele um dos dramaturgos de língua espanhola mais representados da atualidade.



SUBSCREVA A NEWSLETTER CCB

FIQUE A PAR DE TODA A NOSSA PROGRAMAÇÃO
E ATIVIDADES EM PRIMEIRA MÃO!



Entrada gratuita Free admission

MAC/CCB

Museu de Arte Contemporânea MAC/CCB e Centro de Arquitetura
MAC/CCB Museum of Contemporary Art and Architecture Centre

30% desconto 30% discount

Espetáculos CCB CCB Performing Arts

Estacionamento Gratuito Free parking

Em visitas ao museu, espetáculos ou compras superiores a 20€

For museum visits, performances, or purchases over €20

Convite para um espetáculo Invitation to a performance

Inaugurações, Eventos e Visitas Exclusivas às Exposições

Exclusive Openings, Events and Visits to Exhibitions

Desconto Discount

Lojas e Restaurantes CCB

CCB Stores and Restaurants

Newsletters exclusivas

Exclusive Newsletters



Cartão CCB

Descubra as vantagens em ccb.pt/cartao

Discover the advantages at ccb.pt/cartao